

**EMBRAPA**

Vinculada ao Ministério da Agricultura
 Centro de Pesquisa Agropecuária
 do Trópico Semi-Árido (CPATSA)
 BR-428 - Km 152
 Rodovia Petrolina/Lagoa Grande
 Fone: (081) 961 - 0122 *
 Telex (081) 1878
 Cx. Postal, 23
 56.300 - PETROLINA - PE

COMUNICADO TÉCNICO

Nº 12, ago/84, p.1-6

ENXERTIA DE MESA EM VIDEIRA NO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO

Teresinha C. Silveira de Albuquerque¹
 João Antônio Silva de Albuquerque¹

Em observações realizadas no Campo Experimental de Mandacaru, em Juazeiro, BA, pertencente ao Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (CPATSA-EMBRAPA), constataram-se excelentes resultados com a enxertia de mesa. Este método de enxertia apresenta uma série de vantagens, tais como:

- a) facilidade operacional - o enxertador pode trabalhar em qualquer ambiente, não necessitando ficar exposto ao tempo;
- b) rapidez operacional - o enxertador não necessita locomover-se para realizar a enxertia;
- c) alta percentagem de pega;
- d) seleção das mudas antes do plantio - levam-se ao campo apenas as mudas que estejam em bom desenvolvimento;
- e) replantio em áreas onde foi feita a enxertia de campo e ocorreram falhas.

Preparo dos enxertos

Os enxertos ou garfos são fragmentos de vara apresentando duas

¹ Eng^o Agr^o, M.Sc., Pesquisador em Fruticultura de Clima Temperado, EMBRAPA/Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido (CPATSA), Caixa Postal 23, 56300 Petrolina, PE.

CT/12, CPATSA, ago/84, p.2

gemas. A extremidade superior é cortada reta e a inferior é cortada em forma de cunha (Figuras 1A e 1B).

A seguir enrola-se o enxerto com fita plástica, deixando-se somente as gemas e a extremidade inferior descobertas. A extremidade superior deve ser bem protegida, evitando-se, desta forma, o dessecamento, que prejudicaria as gemas (Figura 1C).

Preparo dos porta-enxertos

Os porta-enxertos são cortados, deixando-os com duas gemas, sendo o corte inferior bem junto à primeira gema e o superior feito a 3 ou 4 cm acima da segunda gema (Figura 2A). As gemas são eliminadas para facilitar o enraizamento e também para evitar que haja emissão de ramos ladrões (Figura 2B).

Enxertia

Unem-se o enxerto e o porta-enxerto, já devidamente preparados, através da enxertia de garfagem de fenda cheia, procedendo da seguinte forma:

- a) cortar na vertical o porta-enxerto, abrindo uma fenda de 2 ou 3 cm sem atingir o nã imediatamente abaixo;
- b) introduzir nesta fenda o enxerto com a extremidade inferior cortado em cunha (Figura 3A);
- c) observar para que haja contato entre as cascas do enxerto e porta-enxerto, mesmo que este contato seja só de um lado. Neste caso, a gema do enxerto próxima à cunha deve ficar voltada para o lado em que as cascas contactam (Figura 3A);
- d) após a colocação do enxerto na fenda do porta-enxerto, faz-se a fixação dos mesmos através de fita plástica, evitando-se, desta forma, que haja um deslocamento do enxerto, o que prejudicaria a enxertia (Figura 3B).

Plantio da estaca enxertada

As estacas enxertadas são plantadas em viveiros, em sacos plásticos de 20 cm x 35 cm, que devem ser previamente furados da meta

CT/12, CPATSA, ago/84, p.3

de para baixo, a fim de facilitar uma boa drenagem e aeração. Os sacos são enchidos com mistura de uma parte de areia grossa e uma parte de barro argiloso, e em seguida irrigados. Para introduzir as estacas enxertadas na mistura, faz-se um furo no centro do saco, com um tubo de 1/2 polegada (1,5 cm) e enterra-se até cobrir a última gema do porta-enxerto, antes da fita plástica.

Os sacos plásticos com as estacas enxertadas são colocados em local sombreado (embaixo de arvores, ripados, etc.). As irrigações após o plantio devem ser diárias e leves, para que não haja o apodrecimento da base das estacas.

Transplântio da muda para o campo

Após três meses do plantio das estacas enxertadas, têm-se mudas aptas a serem transplantadas para o campo.

CT/12, CPATSA, ago/84, p.4

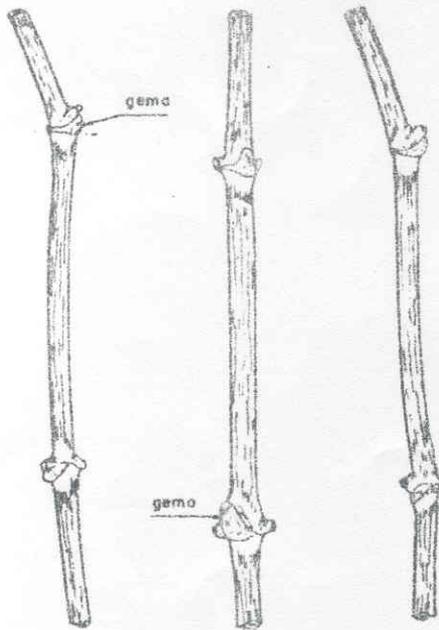


FIG. 1A. Fragmentos de vara, para enxerto.

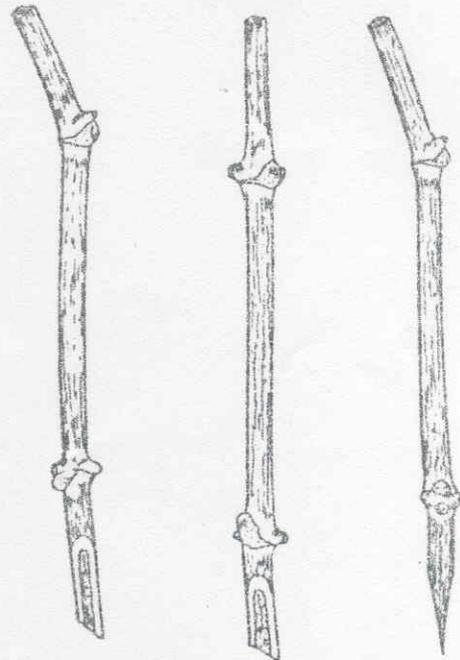


FIG. 1B. Enxertos em forma de cunha (garfo)

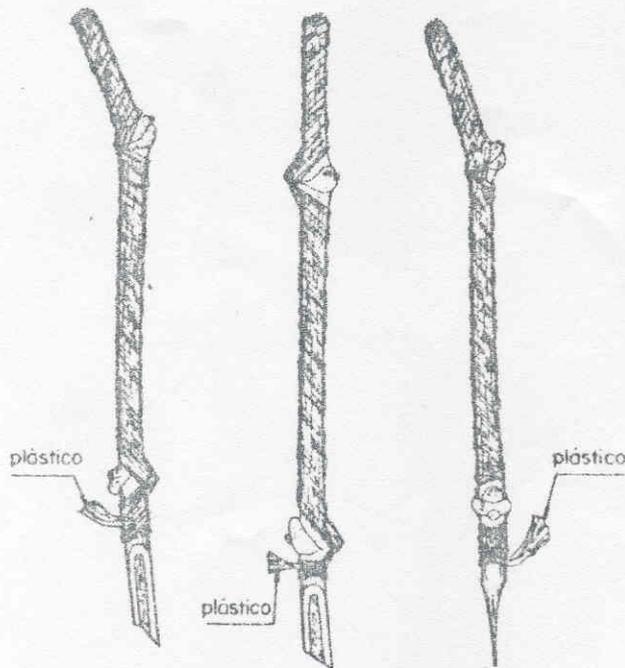


FIG. 1C. Enxertos preparados

des. J. C. Beteiro

FIGURA 1. Preparo dos enxertos

CT/12, CPATSA, ago/84, p.5

DR. J. C. BEZERRA

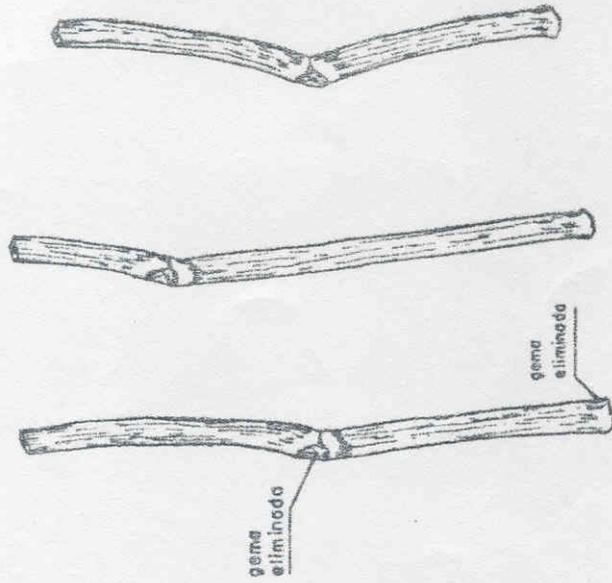


FIG. 2 B

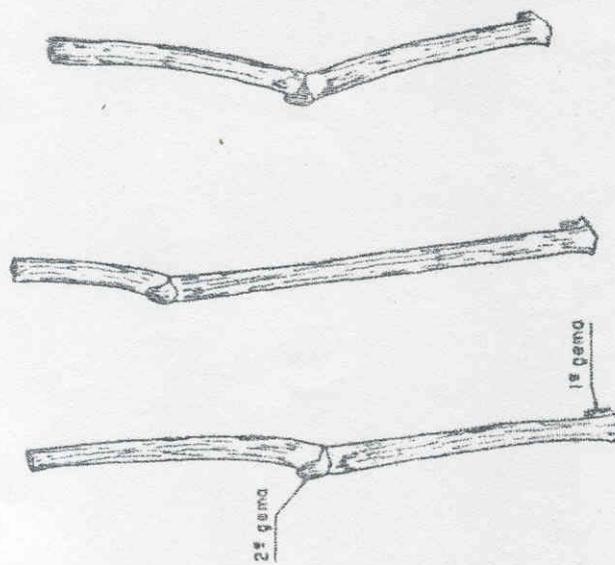


FIG. 2 A

FIGURA 2. Preparo dos porta-enxertos

CT/12, CPATSA, ago/84, p.6

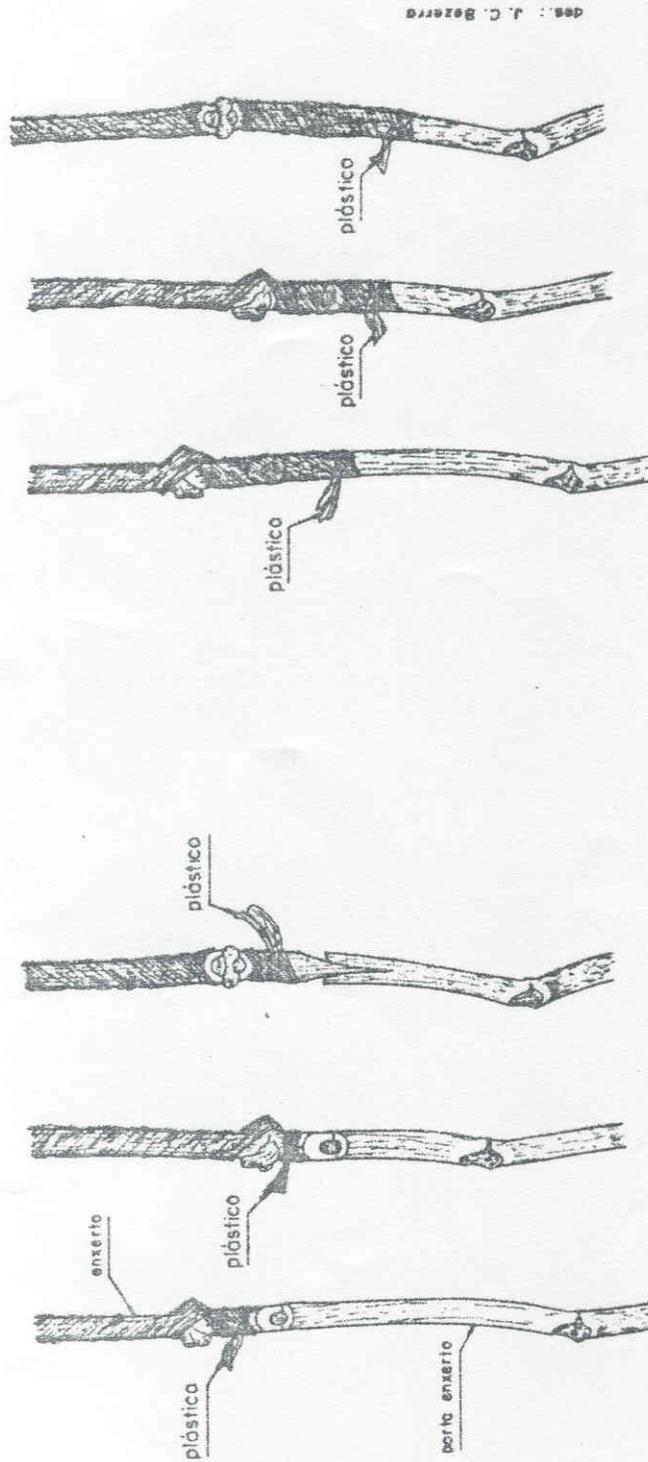


FIG. 3 B

FIG. 3 A

FIGURA 3. Operação de enxertia